

INTRODUÇÃO

Quando se fala em risco à saúde, os níveis de aptidão física são evidenciados com principais medidas de fácil acesso, sendo a aptidão cardiorrespiratória, por exemplo, evidenciada como um dos principais indicadores de saúde geral na infância, assim como a força, resistência e flexibilidade associados com doenças osteomusculares.

OBJETIVO

Verificar se crianças com obesidade apresentam maior risco à saúde comparativamente as crianças com sobrepeso e normoponderais.

METODOLOGIA

Estudo transversal composto por 320 crianças do sexo feminino (168 meninas) e masculino com idade média de 8,16 anos, selecionadas por conveniência em uma escola de Porto Alegre. O IMC e os testes de flexibilidade, força membros inferiores e força/resistência abdominal foram avaliados de acordo com protocolo proposto pelo Proesp-Br, os quais foram utilizadas respectivamente como indicadores de risco à saúde cardiometabólica e musculoesquelética. O IMC foi categorizado em baixo peso, sobrepeso e obesos de acordo com os pontos de corte para escolares brasileiros propostos por Conde e Monteiro. Crianças com valores abaixo do percentil 75 para o salto horizontal foram considerado com valores de risco à saúde musculoesquelética. Para todas as outras variáveis de aptidão física recorreremos aos pontos de corte a saúde previamente proposto pelo Proesp-br. A razão de prevalência entre obesidade e risco à saúde foi calculada considerando diferentes modelos robustos de regressão lineares generalizadas, considerando significativos os valores inferiores a alfa de 0,05. Todos os modelos foram ajustados para a idade e sexo.

RESULTADOS

Gráfico 1. Perfil nutricional de escolares (158 meninas e 152 meninos)



Tabela 2. Relação do estado nutricional com o risco a saúde cardiometabólica e musculoesquelética.

	RP	IC	p
Risco Cardiometabólico			
APCR em Risco			
Obesos	2,62	2,09 - 3,29	0,001
Sobrepeso	1,77	1,34 - 2,34	0,001
Normoponderal	1		
Risco Musculoesquelético			
Força/resistência abdominal em risco			
Obesos	1,94	1,35 - 2,78	0,001
Sobrepeso	1,83	1,33 - 2,52	0,001
Normoponderal	1		
Flexibilidade em risco			
Obesos	0,88	0,50 - 1,54	0,668
Sobrepeso	0,75	0,47 - 1,18	0,219
Normoponderal	1		
Força explosiva de membros inferiores abaixo p25%			
Obesos	1,28	1,19 - 1,39	p<0,001
Sobrepeso	1,17	1,07 - 1,29	p<0,001
Normoponderal	1		

APCR: aptidão cardiorrespiratória; todos os modelos foram ajustados para o sexo.

CONCLUSÃO

Crianças obesas apresentam um risco à saúde muito elevado comparativamente aos seus pares com sobrepeso e normoponderais. Programas de intervenção à promoção da saúde, e as aulas de educação física escolar devem ter um foco especial a essa população.